

ANÁLISE COMPARATIVA DA VIABILIDADE ECONÔMICA EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA E CONVENCIONAL NA REGIÃO DO TERRITÓRIO DA CIDADANIA CANTUQUIRIGUAÇU/PR.

ANGICLEI LARENTIS DE COL¹, JANETE STOFFEL²

1 INTRODUÇÃO

Ao longo do século XX o desenvolvimento do espaço rural no Brasil passou por grandes modificações. Uma destas mudanças ocorreu na agricultura a partir da década de 1950, devido à modernização da agricultura ou revolução verde, como o uso intensivo de insumos químicos, a mecanização, e êxodo rural que as transformações tecnológicas promoveram no meio rural (CONTERATO, 2008). Neste período o processo de modernização conservadora se expandiu com um fortalecimento do consumo industrial pela agricultura, materializada na presença crescente de defensivos agrícolas e a introdução de máquinas na agricultura (semeadeiras, tratores, colheitadeiras), processo este que intensifica a divisão do trabalho familiar e provoca êxodo rural (DELGADO, 2005).

A existência da agricultura familiar não foi considerada pelos decisores nas políticas públicas que promoveram a modernização da agricultura. Somente a partir da década de 1990 é que se passa a aceitar que esta categoria é ainda a principal fonte de ocupação de mão de obra no meio rural, que nela se promove a diversidade da produção, sendo importante para reduzir a pobreza e a desnutrição no campo (SCHNEIDER, 2003). Nas palavras de Veiga (2000, p. 26) “a agricultura familiar é muito mais sustentável, seja em termos de estabilidade, resiliência ou equidade”.

Neste contexto, devido à crescente demanda por alimentos saudáveis, a agricultura orgânica/agroecológica tornou-se uma alternativa de renda para os agricultores familiares, tanto no Brasil quanto no mundo. Embora o interesse pela alimentação orgânica ainda seja limitado a um pequeno grupo de famílias, as críticas ao uso de agrotóxicos e a busca por alimentos saudáveis estão se tornando cada vez mais demandados entre a agricultura familiar e os consumidores (CAMPANHOLA E VALARINI, 2001).

Para Maluf (2004) a produção agroalimentar é de suma importância para o desenvolvimento da agricultura familiar. Com o incentivo para produção de alimentos orgânicos, consegue ter

1 Acadêmica do curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Laranjeiras do Sul, contato: angi_larentis@hotmail.com. Bolsista.

2 Doutora em desenvolvimento regional, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Laranjeiras do Sul, contato: janete.stoffel@uffs.edu.br. Orientadora.

qualidade e diversidade no produto, além de alimentos produzidos de forma mais sustentável. O autor supracitado ainda afirma que o agricultor familiar pode alcançar uma geração de renda maior e efetividade dentro do mercado de sua região, mantendo sua família de forma digna no meio rural com disponibilidade de alimentos mais saudáveis e para consumo próprio.

Diante dessa realidade, o projeto de pesquisa se propôs a entender como são os resultados em termos de viabilidade de sistemas de produção agroecológica e convencional. No decorrer da pesquisa, por questões teóricas foi constatado que seria possível abarcar a análise referente ao sistema de produção orgânico na região (BATISTA, STOFFEL, 2021). E, em virtude das limitações impostas pela pandemia do Covid-19, não foi possível estudar comparativamente os sistemas pretendidos. Assim, a opção foi desenvolver uma pesquisa e um estudo que permitisse observar um sistema de produção orgânico, buscando apresentar informações sobre a viabilidade econômica e financeira a partir do estudo de caso em uma associação de agricultores familiares na região do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu no Paraná.

2 OBJETIVOS

Apesar de a proposta inicial ser de estudar sistema de produção agroecológico, na medida em que fomos estudando aspectos técnicos nos damos conta de que é muito difícil localizar unidades produtivas que sejam completamente agroecológicas (BATISTA, STOFFEL, 2021). Assim, houve optamos por desenvolver um estudo em uma unidade de produção que seja orgânica, pesquisando a viabilidade econômica e financeira de sistema de produção orgânica em uma associação de agricultores familiares na região do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu/PR.

3 METODOLOGIA

Em relação à classificação, esta pesquisa é de natureza qualitativa e quanto aos objetivos é descritiva e explicativa. A característica descritiva está relacionada à descrição das características da associação de agricultores familiares que atua em sistema de produção orgânico. Em relação à classificação como explicativa, "este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas" (GIL, 2008, p. 28). Neste sentido busca-se identificar os fatores que auxiliam nas condições de viabilidade econômica e financeira da produção orgânica na a realidade estudada.

Em relação aos procedimentos de coleta de dados se classifica, inicialmente, como uma pesquisa bibliográfica, baseando-se em trabalhos científicos como dissertações, teses, artigos e

livros que discorrem sobre a importância da agricultura familiar dentro do desenvolvimento rural e o papel da produção orgânica para a agricultura familiar (GIL, 2010). A coleta de dados primários foi realizada junto à associação familiar, mediante a utilização dos instrumentos de entrevista e um roteiro com perguntas previamente estruturadas.

Este trabalho se classifica também como um estudo de caso (PRODANOV; FREITAS, 2013), pois permite o aprofundamento da unidade estudada com objetivo de amplo e detalhado conhecimento referente à associação de agricultores familiares, que trabalham com sistema de produção orgânico. Foram obtidas diversas informações sobre a associação, dentre elas: localização, perfil dos membros da associação, atividades produtivas desenvolvidas, valores investidos, receitas da comercialização e custos de produção. A partir destas informações foram efetuados os cálculos da viabilidade econômica e financeira da produção orgânica.

Destaque-se que além da viabilidade econômica e financeira também se procurou obter dados relativos às dimensões sociais e ambientais. Entretanto neste resumo, por questões de espaço, nos focamos apenas nas questões econômicas e financeiras.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi realizado com produtores familiares oriundos da agricultura sustentável, localizados em uma comunidade no interior do Município de Laranjeiras do Sul-PR na Região do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu-PR. Estes agricultores integram a Associação pesquisada, a qual é composta por seis famílias que juntas somam vinte e quatro pessoas com idades que variam entre 3 meses a 60 anos.

As famílias vivem em uma área de acampamento que corresponde a 143,00 alqueires, de modo que a posse da terra ainda não está regularizada. A Associação está organizada de forma comunitária e desfruta de uma horta coletiva, localizada em uma das propriedades na qual o trabalho é realizado por todos os associados. A partir das entrevistas realizadas com as famílias da Associação pesquisada, obteve-se uma relação dos itens produzidos, consumidos nas famílias (autoconsumo) e destinados para comercialização. A produção é composta por espécies frutíferas (laranja, limão, banana e poncã), leguminosas (a mandioca, batata doce, abóbora, beterraba e cenoura), hortaliças (alface, rúcula, cheiro verde, repolho, chicória, acelga, couve-flor e brócolis), bem como a produção de compostos orgânicos utilizados em seus cultivos. Em relação aos produtos panificados são produzidas massas, pães, cucas e macarrão que utilizam na sua composição os produtos que as famílias produzem, tais como batatas, beterrabas, cenouras.

Sua principal fonte de renda econômica consiste na comercialização de cestas de produtos orgânicos, compostas por hortaliças e frutas e um item de panificação/massas. São atendidos 50 clientes por semana, somando 200 cestas mensais no valor de R\$ 30,00, perfazendo uma receita de R\$ 6.000,00 mensais. A Associação utiliza o whats app, instagram, facebook e de panfletos para a divulgação de seus produtos, promovendo uma maior visibilidade e interação com seus clientes.

A iniciativa da implementação das cestas de produtos coloniais aconteceu a partir do objetivo de alcançar um melhor aproveitamento da produção das famílias, atendendo consumidores que foram prospectados no meio urbano com apoio de projetos de extensão coordenados por docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. Assim, as hortaliças, frutas, e os panificados são produção das famílias integrantes da Associação, sendo que esses últimos itens são produzidos em uma cozinha de utilização comum, enquanto os demais produtos são produzidos individualmente nas unidades de produção individual.

Em relação aos resultados econômicos associação efetuou um investimento inicial de R\$ 46.090,25. Os custos fixos mensais apresentam o valor de R\$ 3.315,39 e os custos variáveis correspondem a R\$ 1.680,00 mensais, além da receita mensal de R\$ 6.000,00.

A partir das informações coletadas da Associação foram elaborados os cálculos de viabilidade com a utilização de indicadores da viabilidade econômica e financeira. Com base no fluxo de caixa projetado para cinco anos com um valor futuro total de R\$ 60.276,60, o payback simples foi de 3,82 anos. Com a utilização de uma Taxa Mínima de Atratividade (TMA) de 12% o fluxo de caixa descontado resultou em R\$ 43.456,70, demonstrando que o payback descontado é de 5,38 anos. O VPL para o período de cinco anos resultou no valor negativo de R\$ 2.633,52 (R\$ 46.090,25 investidos menos R\$ 43.456,70 de receita a valor presente). A Taxa Interna de Retorno (TIR) resultou em 10%, ou seja, menor do que os 12% utilizados como desejáveis. O índice de lucratividade apresentou resultado igual a 0,94% evidenciando que em cinco anos somente 94% dos investimentos são pagos, uma vez que nas condições da associação a viabilidade econômica e financeira acontecerá no decorrer do sexto ano de suas atividades, o que ficou evidente a partir de todos os indicadores utilizados.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar as condições de viabilidade do sistema de produção orgânica em uma associação de agricultores familiares na região do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu/PR. Deste modo, com base nas informações fornecidas pelos

representantes da associação, que foram os informantes pesquisados, foram apurados os investimentos, custos e receitas. A partir destes dados foram efetuados os cálculos de viabilidade utilizando os indicadores propostos. Assim, se constatou que nas condições estudadas para a Associação o tempo mínimo para obter retorno do investimento será de 5,38 anos, com uma taxa interna de retorno de 10% a.a, com um retorno do investimento no percentual de 94%. Os dados indicam por sua vez que durante o sexto ano de desenvolvimento das atividades, nas condições consideradas, os resultados passam a ser positivos para a associação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATISTA, Camila Lais Ramalho; STOFFEL, Janete. Agroecologia e produção orgânica: características que distinguem e/ou aproximam os sistemas de produção sustentáveis. DOI 10.29327/soberebpc2021.341527. Anais do 59º Congresso da SOBER & 6º EBPC, 2021. Disponível em <https://www.even3.com.br/anais/soberebpc2021/341527-agroecologia-e-producao-organica--caracteristicas-que-distinguem-eou-aproximam-os-sistemas-de-producao-sustentav/>. Acesso em set. 2020.
- CAMPANHOLA, C.; VALARINI, P. J. (2001). A agricultura orgânica e seu potencial para o pequeno agricultor. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**. Brasília, v. 18, n. 3, p. 69-101, set./dez. 2001.
- CONTERATO, Marcelo Antônio. **DINÂMICAS REGIONAIS DO DESENVOLVIMENTO RURAL E ESTILOS DE AGRICULTURA FAMILIAR**: uma análise a partir do Rio Grande do Sul. Orientador: Sergio Schneider. Tese - Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2008.
- DELGADO, Guilherme Costa. **A Questão Agrária no Brasil, 1950-2003**. In: JACCOUD, Luciana; SILVA, Frederico Barbosa, et al. **Questão Social e Políticas Sociais no Brasil Contemporâneo**. Brasília: IPEA, 2005. Cap.2, p. 51-90.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas AS. São Paulo. 2008.
- MALUF, Renato S. Mercados agroalimentares e a agricultura familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais. **Revista Ensaios FEE**, Porto Alegre, v.25, n. 1, p. 299-322, abr, 2004. Disponível em: <https://revistas.dee.spgg.rs.gov.br/index.php/ensaios/article/view/2061>. Acesso em: 04 mai. 2021.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: 2013.
- SCHNEIDER, Sérgio. **Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 18, n. 51, 2003.
- VEIGA, José Eli da. **A face rural do desenvolvimento: natureza, território e agricultura**. Porto Alegre. 2000.

Palavras-Chave: Desenvolvimento sustentável; Agricultura familiar; Estudo de caso.

Nº De Registro No Sistema Prisma: PES 2020-0349.

Financiamento: UFFS.